



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE** Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

RELATÓRIO CIENTÍFICO DA ESHTI: ANO 2015

MARÇO – 2016

1. Introdução

O presente documento relata a situação da área de Investigação e Extensão (I&E) desenvolvida na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI) no ano académico 2015.

A ESHTI, em 2015, contou com docentes de três níveis (Doutorado, Mestrado e Licenciatura) e duas categorias profissionais (Assistente Universitário e Assistente Estagiário). As seguintes actividades estiveram inseridas no desenho e desenvolvimento do plano de acção no âmbito de I&E:

- Exercício do mapeamento dos parceiros e ou organizações que cooperam com a ESHTI;
- Actualização do perfil da ESHTI;
- Estabelecimento de parcerias através de assinatura de Memorandos de Entendimento (MdE's) com novos parceiros da ESHTI;
- Elaboração e realização de Projectos de Intervenção Social (p.e. Limpeza a orla marítima Urbana);
- Organização e participação em Eventos Científicos;
- Capacitação de docentes, estudantes, CTA e público geral em conteúdos relevantes;
- Publicação de documentos científicos; e
- Identificação de diferentes consultores e/ou especialistas em áreas-chave para a realização de formações aos docentes, estudantes e CTA.

Constam das actividades realizadas na ESHTI, no ano de 2015, às seguintes:

- Palestras e mini-cursos realizados;
- Workshop de fortalecimento das associações agrícolas do município de Inhambane;
- Limpeza da orla marítima urbana em parceria com o Município de P'bane e a Associação Ntumbuluko;
- Lançamento de livros de autores externos;
- Realização da Feira do Livro;
- Realização das III Jornadas Científicas da ESHTI;
- Elaboração e desenvolvimento de projectos de pesquisa para editais de fomento a investigação e inovação;
- Apresentações de comunicações em eventos científicos;
- Publicação de um livro organizado por docentes da Escola;

- Publicação de artigos em revistas com revisão de pares;
- Relatório do estudo da empregabilidade dos graduados da ESHTI no período entre 2006 e 2015;
- Aprovação do Regulamento de funcionamento do Conselho Científico e do Fundo Científico da ESHTI; e
- Formações, de docentes, estudantes, CTA e comunidade geral, em parceria com outras organizações, no âmbito da extensão universitária.

As actividades de I&E na Escola, no período em alusão, foram fortemente influenciadas, pela negativa, por factores relacionados com:

- i)* Falta de condições materiais (sobretudo o transporte) e financeiras;
- ii)* Fraca motivação de alguns docentes em desenvolver actividades de I&E;
- iii)* Participação de docentes na formação pós-laboral (Mestrado em Turismo);
- iv)* Participação de docentes na formação no exterior;
- v)* Falta de cultura de pesquisa em muitos docentes da Escola, aliada a falta de fluência na língua inglesa, facto que condicionou a afluência a editais lançados para o desenho de projectos; e
- vi)* Falta de financiamento e ou interesse por parte de potenciais doadores na área do Turismo (por esta ser encarada como uma área considerada comercial).

Importa referir que a ESHTI não possui um financiador directo das actividades de I&E e nem um fundo de pesquisa interno. Para que as actividades aconteçam, os docentes tem recorrido aos editais internos, nacionais e internacionais que são abertos pelas diversas agências de financiamento a I&E, dentre outras, nomeadamente: (1) Fundo de Investigação da UEM (FIUEM); (2) Fundo Nacional de Investigação (FNI); (3) Fundo do Desenvolvimento Institucional (FDI); (4) Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); (5) Cooperação Italiana e CECAGE, entre outras.

Salientar ainda que, parte dos projectos elaborados e submetidos, no ano de 2015, às agências de financiamento, não respondidos até a presente data.

Na componente da cooperação, no ano de 2015, a ESHTI estabeleceu parcerias com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), para efectivação de uma rede internacional de pesquisas associada verificação dos efeitos multiplicadores do turismo, principalmente, na abordagem do turismo urbano, com foco nas dinâmicas sócio-económicas. Desta parceria, inicialmente, aprovou-se

um projecto de formação de docentes em nível de doutoramento, onde a UEM/ESHTI deve cobrir os custos de transporte, alimentação e alojamento e a UFRN disponibiliza, sem custos (propinas, mensalidades, etc.), quatro bolsas. A parceria não se efectivou, até então, por falta de orçamento na ESHTI e na UEM para cobrir as despesas em alusão.

1.1 Infra-estruturas de apoio a investigação científica

A ESHTI não possui uma infra-estrutura específica de apoio a I&E. Entretanto, a Sala de Informática continua sendo um dos espaços para realização de parte dos trabalhos de I&E que têm sido desenvolvidos na escola, particularmente para processamento estatístico de dados e também para o uso de sistemas de informação geográfica, entre outras aplicações específicas para investigação.



Figura 1 - Laboratório de Informática da ESHTI

Esta sala tem sido usada, igualmente, para aulas práticas de disciplinas relacionadas com tecnologias de informação e comunicação integradas nos planos curriculares dos cursos oferecidos pela Escola. Ocasionalmente é alugada para instituições e organizações interessadas em capacitar seus técnicos em assuntos diversos com recurso a uso de computadores. No ano de 2016 perspectivava-se a abertura de um laboratório de Planeamento Turístico e Ordenamento Territorial. Este laboratório, que devia ter sido inaugurado no ano de 2015, está atrasado, na sua abertura, porque até ao momento não aconteceu a entrega da totalidade dos equipamentos no âmbito do projecto NICHE e porque está a verificar-se a exiguidade de espaço para colocação dos equipamentos ora recebidos (10 computadores *desktops*). Este processo está a ser tratado pela Faculdade de Educação em coordenação com o coordenador deste projecto na ESHTI.

A biblioteca da ESHTI apresenta-se como um sector importante no processo de ensino e aprendizagem. Este espaço produz novas formas de acesso ao conhecimento, que traz diferentes perspectivas para a educação. A missão deste espaço é de proporcionar recursos de informação necessários ao ensino, investigação e extensão que permita o processo de inovação científica e transferência do conhecimento para o desenvolvimento sustentado. No ano de 2015, realizou-se uma capacitação dos usuários da Biblioteca e da Sala de Informática, que tinha como objectivo consciencializar aos usuários da mesma sobre as regras de acesso e comportamento nestes espaços. Apesar de contar com uma grande diversidade de material bibliográfico, a Biblioteca ainda mostra-se insuficiente para o fluxo interno e externo de utilizadores. No preciso momento, está em curso um trabalho de identificação dos títulos mais procurados pelos utentes para aquisição, em parceria com a Direcção dos Serviços de Documentação (DSD). Ainda no ano de 2015, a DSD inseriu a ESHTI no conjunto de unidades que tem acesso a base de dados *online* libhub.sempertool.dk. Esta base de dados vem incrementar o número de documentos científicos disponíveis para consultas, por parte dos docentes e estudantes.

1.2 Formação pós-graduada de docentes e investigadores

Diferentemente do que acontece nas faculdades e outras escolas, a ESHTI continua não leccionando um curso de pós-graduação. Entretanto, a Escola está a alojar uma edição do Mestrado da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) cujas defesas se esperavam a conclusão em 2015. Não tendo sido possível, as mesmas foram reprogramadas Junho de 2016. Fora os colegas que cursam o mestrado em Inhambane, quatro docentes da Escola cursam o Mestrado em Maputo dos quais um na República Checa, um na Universidade Pedagógica e dois na UEM. Ao nível do doutoramento, três docentes da Escola continuam a realizar o doutoramento, sendo dois no Brasil e um em Moçambique, conforme ilustra o quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos de Fim de Curso dos docentes da ESHTI em formação e formados

Nome do autor	Título da Dissertação/ Tese	Ano de início da formação	Ano de culminação ou previsto para culminação	Universidade de formação	Nome do supervisor	Fonte de financiamento
Maria A. P. Rodrigues	Gestão de Risco no Turismo Activo: caso de Mergulho na Praia do Tofo.	2013	2016	ESHTE	Nuno Gustavo	Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)
Gouveia	As Redes Sociais	2013	2016	ESHTE	João Reis	FCG

D. Sumale	na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas – Destinos Turísticos do Tofo e da Barra (Inhambane – Moçambique)					
Leonel C. R. Lourenço	Análise Espaço – temporal da prevalência da Malária no período de 2004 a 2015: caso do Município de Inhambane	2014	2016	Universidade Pedagógica	Juan António Tejada Cazorla	Nenhuma
Roberto P. Vico	Os megas eventos desportivos na percepção da comunidade local: o caso do Mundial de Futebol do Brasil 2014 pelos moradores de Itaquera em São Paulo	2013	2016	ESHTE	Nuno Gustavo	FCG
Pelágio J. Maxilhaieie	Património e desenvolvimento do turismo: percepções sobre o espaço turístico do município de Inhambane em Moçambique	2013	2015	Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Brasil	Antônio C. Castrogiovanni	CNPq/MCT-Mz
Tânia E. Fernandes	Sistema de Gestão Ambiental nas Organizações: Caso de Açucareira de Xinavane	2013	2016	UEM	Maria A. Lopes	Próprio
Orlando Alcobia	Inovação e Gestão Hoteleira: contributos para o desenvolvimento socioeconómico do Município de Inhambane	2013	2016	ESHTE	Fernando Moreira	FCG
Daniel A. Zacarias	Conservation Genetics of African Savannah Elephants	2014	2018	Universidade Federal de Goiás	Rafael Dias Loyola	CAPES/FCG
Sónia D. L. Cossa	<i>Marketing</i> Estratégico no	2013	2016	ESHTE	João Reis	FCG

	Combate à Sazonalidade Caso de Estudo: Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto (Moçambique)					
Leydi Mariana Carracedo Cantero	Estudo de Viabilidade Económico-financeiro para a Criação de uma Cafeteria na Praia do Tofo	2013	2016	ESHTE	Victor Afonso	FCG
António Matola	Estratégia de Marketing no sector de Hotelaria na Província de Inhambane: o caso do Projecto Capulana	2014	2016	ESHTE	Lurdes Calisto	FCG
Pascoal Chongole	Desempenho Motor, Excelência Desportiva e Indicadores de Selecção em Futebol: uma análise multivariada dos factores de rendimento e indicadores de selecção em futebolistas infanto-juvenis moçambicanos	2015	2018	UP	Leonardo Nhantumbo	Próprios
Lionildo Benjamim	Estratégias para a concepção e desenvolvimento de produtos turísticos no Município de Inhambane	2013	2016	ESHTE	João Reis	FCG
Abel Joaquim Zico	Regional economics disparities and civil societt in Mozambique: analysis of correlational effects between inequalities and	2014	2016	Mendel University	Radka Radlichova	Própria

	social capital distortions					
Francisco Saíde	Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do município de Inhambane	2014	2016	UEM	Sem supervisor	Próprio

1.3 Programas Sida, Desafio, Italiano e outros

Quadro 2 – Projecto (s) da ESHTI

Título do programa de investigação	Projecto Italiano
Nomes do investigador	Roberto Paolo Vico
Outros colaboradores/ parceiros	Embaixada da Itália em Moçambique
Duração do programa	Início em 2008, renova-se a cada ano.
Fonte de financiamento e o montante	Ministério dos Negócios Estrangeiros Italiano; 2.000 euros anuais.
Resultados obtidos no âmbito programa	Cursos na ESHTI de Língua e Cultura Italiana; Participação nas Semanas da Língua Italiana no Mundo; Parcerias com instituições italianas; Livro de poesias em italiano e português dos estudantes da ESHTI; Guião Linguístico para turistas em língua Italiana/Bitonga/Português/Inglês; Ciclos de Cinema; Feiras Gastronómicas.

1.4 Projectos Científicos

No ano de 2015 foram desenhados e realizados diversos projectos científicos financiados internamente (p.e. CECAGE) e por agências de financiamento nacionais/estrangeiras. No ano em análise, os seguintes projectos apresentados, no Quadro 3, foram e estão a ser desenvolvidos:

Quadro 3: Projectos de pesquisas na ESHTI em 2015

Nº	Título Projecto	Autor	Situação
1	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	Helsio Azevedo (ESHTI) e Eguimar Chaveiro (IESA)	Começou em 2014 e continua em 2016. Resultou em mobilidade docente e discente, palestras e mini-cursos. Financiamento de 150. 000, 00 Reais pela CAPES.

2	Diagnóstico ambiental e sócio-económico da zona costeira do Município de Inhambane	Helsio Azevedo e Pelágio Malhaieie (ESHTI) e João Tique (Faculdade de Arquitectura-UEM)	Projecto iniciou em 2015 e está em andamento. Financiamento de 664. 257, 00Meticas pela Direcção Científica/UEM.
5	Turismo de Eventos: Copa do Mundo Brasil 2014	Roberto Paolo Vico (ESHTI) e Ricardo Ricci Uvinhas (Universidade de São Paulo-GIEL)	Em progresso desde Novembro de 2014. Resultou em Palestra e mobilidade docente.
6	As Redes Sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas: O caso dos destinos turísticos do Tofo e da Barra	Gouveia D. Sumale.	Dissertação de Mestrado em Turismo. Em implementação, na fase de preparação de instrumentos para a recolha de dados. Sem orçamento.
7	Património e desenvolvimento turístico: Percepções sobre o espaço turístico do município de Inhambane	Pelágio J. Maxlhaieie	Concluído em Abril de 2015
8	Eficiência tributária na recolha de impostos no sector de turismo em Inhambane	Tânia E. Fernandes	Não avançou uma vez que não houve financiamento.
9	O caminho da sustentabilidade: estudo das relações sócio-económicas e ecológicas do turismo de mergulho em Moçambique.	Daniel Zacarias	Projecto financiado pelo FIUEM em 2012. Em andamento. 225, 000 Mt. Neste momento, o coordenador encontra-se a produzir o relatório final e espera submeter até Marco de 2016 com o respectivo relatório financeiro.
10	Ilhas Grande e Pequena no Município de Inhambane: inventário síntese	Helsio	Financiamento:

	da oferta turística.	Azevedo	Sem financiamento. Situação: em andamento com previsão de conclusão em 2016.
11	Análise das políticas públicas de turismo definidas no Plano Estratégico do Município de Inhambane 2009-2019.	Helsio Azevedo	Financiamento: Sem financiamento. Situação: em andamento. Apresentação de artigo nas III Jornadas Científicas da ESHTL.
12	Turismo e acessibilidade no município de Inhambane em Moçambique.	Helsio Azevedo	Financiamento: Sem financiamento. Situação: concluído em 2015. Resultados: um artigo publicado em livro.
13	Turismo Criativo: uma proposta para o desenvolvimento do turismo no Município de Inhambane	Pelágio Julião Maxlhaieie	Projecto ainda não implementado, aguardando financiamento.
14	Empreendedorismo feminino na indústria turística em Inhambane: perfil, porte, sustentabilidade e dificuldades na gestão de empresas	Djemilo Cardoso	Financiamento: CECAGE. Situação: em andamento.
15	Feiras Agro-ecológicas, papel e importância na dinâmica social de Goiânia – Brasil	Tomo Valeriano	Ainda sem financiamento
16	Inclusão Social da população mais vulnerável das áreas turísticas a exemplo Município de Inhambane	Tomo Valeriano e Maria Albertina	Ainda sem financiamento
17	Acessibilidade em Turismo uma plataforma de inclusão da população com mobilidade reduzida nos destinos de Município de Inhambane	Tomo Valeriano	Ainda sem financiamento
18	Forecasting shifts in climatically suitable areas for crops in Mozambique under climate change scenarios	Daniel Augusta Zacarias	Projecto sem financiamento: em andamento
19	Climate change and the geographic shifts of climatically suitable areas for the pancake tortoise (<i>Malacochersus tornieri</i> , Testudinidae) in East Africa	Daniel Augusta Zacarias	Projecto sem financiamento: em andamento
20	How ecotourism affects human communities (Cap.9)	Daniel Augusta Zacarias &	Sem financiamento. Capítulo a ser

		Rafael Dias Loyola	publicado no livro <i>Ecotourism's promise and peril: a biological evaluation</i> , editado por Daniel T. Blumstein et al.
21	Turismo costeiro em Moçambique (Cap.22)	Sílvia Cabrita & Daniel Augusta Zacarias	Sem financiamento. Capítulo a ser publicado no livro <i>Turismo em áreas costeiras: instrumentos de gestão para o futuro</i> , editado por Carlos Costa et al.
22	Relatório do estudo da empregabilidade dos graduados da ESHTI no período entre 2006 e 2015	Helsio Azevedo	Financiamento: ESHTI. Situação: em andamento.

1.5 Eventos científicos organizados na Unidade Académica e participação em eventos

No ano de 2015 a ESHTI realizou as III Jornadas Científicas internas. Este evento permitiu a divulgação e apresentação de artigos científicos, mini-cursos, palestras, produção e ainda exibição de *posters*. No ano de 2015 a ESHTI acolheu várias personalidades internas e externas que aceitaram partilhar suas experiências e conhecimento apresentando palestras/aulas dirigidas a estudantes, docentes e todo o público interessado. Tiveram lugar, na Sala de Conferências da ESHTI, calorosos debates sobre temas de interesse académico, conforme ilustra o Quadro 4.

Quadro 4: Lista de eventos realizados na ESHTI em 2015

Nº	Título da palestra/feira/exposição	Orador	Data
1	Palestra sobre Tecnologias de informação e comunicação e desenvolvimento do turismo: os desafios para Moçambique	Prof. Dr. Eng. Venâncio Massingue	13/03/15
2	Palestra sobre Acções Recentes no Quadro da Estratégia para o Desenvolvimento do Sector Financeiro	Banco de Moçambique	26/03/15
3	Feira do Livro	Livraria Mabuco & ESHTI	28/04/15
4	Medicina Tradicional Chinesa	Rogério Ussaca – Director da Tiens	18/06/15
5	Divulgação do património paleontológico de Moçambique	Museu Nacional de Geologia	13-17/07/15
6	Como estudar na Universidade e ter Sucesso?	Adilson Bene – Aliança Bíblica Estudantil de Moçambique	01/10/15

7	Palestra sobre o dia da Legalidade	Direcção Provincial da Justiça de Inhambane	28/10/15
8	A corrupção como entrave ao desenvolvimento	dra. Alda Hermenegilda Manjate - Directora do Gabinete Provincial de Combate a Corrupção de Inhambane	04/11/15
9	Programa ERASMUS: oportunidade de bolsa de estudo	Representante da União Europeia	13/11/15
10	Desafios do Sector do Turismo em Moçambique: visão do Governo	dr. Bento Nhassengo - Director Provincial de Cultura e Turismo de Inhambane	15/09/15
11	Impactos da caça furtiva no sector do Turismo em Moçambique	Dr. Francisco Pariela - ANAC	16/09/15

Na ESHTI, igualmente, realizou-se o lançamento das seguintes obras bibliográficas apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5: Lançamento de livros na ESHTI

Nº	Título do livro	Autor	Data
1	40 Anos da Polícia, Passado de Glória, Presente de Maturidade, Desafios de Profissionalização	Hélio Filomone	22/06/15
2	Reinventar Moçambique	Anísio Buanaissa	7/08/15
3	Desafios para Moçambique 2015	IESE	5/11/15

1.6 Publicações científicas

a) Em revistas

Quadro 6: Artigos publicados em revistas

Apelido	Nomes iniciais (Ano)	Título do artigo	Nome da Revista	Volume	Pág.
Romano, Fillipe; Vico	Roberto Paolo; Uvinha, Ricardo (2015)	Mega eventos esportivos: uma reflexão sobre os legados da UEFA Euro copa	Podium Sport, Leisure and Tourism Review: São Paulo	4 n. 3	153-168
Vico	Roberto Paolo (2015)	Os destinos turísticos entre a ecoeficiência e a competitividade	RBEL 2015 (ed): São Paulo	1	135-147
Azevedo	Helsio A. M. de A. (2015)	Diagnóstico da segurança turística no município de Inhambane em Moçambique: uma análise do processo	Revista Sociedade e Território	27	115-144

		público de planejamento e gestão.			
Zacarias	Daniel Augusta (2015)	Turismo em áreas balneares: uma análise da interação entre residentes e visitantes na Praia do Tofo, Moçambique	Revista de Gestão Costeira Integrada	15(2)	179-191

b) Em livros editados

Quadro 7: Artigos publicados em livros editados

Apelido, Nomes Iniciais	Título do Artigo	Título do artigo. In	Nomes dos Editores (ed)	Título do Livro. Local	Ano. Páginas
Azevedo, Helsio A. M. de A. Azevedo	Acessibilidade aos espaços de lazer e turismo no município de Inhambane: uma análise da área urbana.	In: Zacarias, Daniel A.; Azevedo, Helsio A. M. de A.	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas. Maputo	2015. p. 299
Zacarias, Daniel	Contributo à elaboração de políticas públicas de turismo sustentável em Moçambique	Zacarias, Daniel A.; Azevedo, Helsio A. M. de A. (2015)	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas. Maputo	2015. p. 299
Chongole, Pascoal; Nhamtumbo, Leonardo L.	Contributo do turismo de mergulho para as receitas fiscais do Estado e para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades na Praia do Tofo	Zacarias, Daniel A.; Azevedo, Helsio A. M. de A. (2015)	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas	2015. p. 299
Chicico, Felicidade da Juliana, Azevedo, Francisco Fransualdo	Turismo de base local e processo de desenvolvimento rural em Moçambique: o caso do distrito de Dondo	Zacarias, Daniel A.; Azevedo, Helsio A. M. de A. (2015)	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas	2015. p. 299

c) Livros publicados

Quadro 8: Livros publicados				
Apelido, Nomes Iniciais (Ano)	Título do Livro	Local de publicação	Editor	Número de páginas
Vico, Roberto Paolo (2015).	“Do Índico ao Mediterrâneo Colectânea de poesias de estudantes moçambicanos”	Castellammare di Stabia (Itália)	Nello Longobardi Srl Editore	71
Zacarias, Daniel A; Azevedo, Helsio A. M. de A. (2015).	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas	Maputo	Ehsohfotoh	299

1.7 Comunicações em conferências, seminários e outros eventos científicos

Quadro 9: Comunicações apresentadas

Apelido, Nomes Iniciais	Título da comunicação	In: Nome do evento	Ano	Local do evento
Azevedo, Helsio A. M. de A., & Campos, Mariana P.	Diagnóstico agrícola do município de Inhambane em Moçambique: alternativas agro-ecológicas para uma produção sustentável	VII Simpósio Internacional de Geografia Agrária	2015	Goiânia (Brasil)
Azevedo, Helsio A. M. de A	Os Desafios do Turismo em Moçambique: crescimento, inovação e diversificação.	Fórum Mozefo	2015	Maputo
Vico; Roberto P.	Estratégias de desenvolvimento dos destinos turísticos e papel da marca territorial: o caso da reserva nacional de Pomene	VIII Jornadas Científicas do FNI (VIII JC FNI)	2015	Inhambane
Vico; Roberto P.	<i>International tourism: modern trends, models and processes</i>	VIII JC FNI	2015	Inhambane
Vico; Roberto P.	Concepção do produto turístico de natureza aplicado à Reserva Nacional de Chimanimani	VIII JC FNI	2015	Inhambane
Vico; Roberto P.	Novos cenários no marketing: o avançar do web marketing” – plano de e-marketing da Reserva Nacional de Pomene	VIII JC FNI	2015	Inhambane
Vico; Roberto P.	Globalização, turismo e as disparidades nas economias e nas sociedades contemporâneas: o caso de Moçambique	VIII JC FNI	2015	Inhambane
Vico; Roberto P.	Mercados turísticos e países emergentes: o caso de Moçambique	VIII JC FNI	2015	Inhambane
Célsio A. Nordino, Arlindo Neves e Paulo A. Matsinhe	Criação do Movimento Empresa Júnior na ESHTI: desafios e perspectivas para implantar os <i>startups</i> académicos	VIII Jornadas Científicas do da ESHTI (III JC ESHTI)	2015	Inhambane
Francisco B. C.	Proposta de implementação de meio de	III JC ESHTI	2015	Inhambane

Macateco	hospedagem comunitário na Ilha Pequena			
Ailina Dércia Sefane; Aissa Abdul Amade; Argentino José Zavale; Dalila Palichane; Danilo S. António; Januário Zibane e Ivan R. Cumbi	Meios de comunicação e divulgação de destinos turísticos	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Egídio Victor Banze Thabit Liembe	Qualidade dos serviços de transporte e dos principais terminais do Município de Inhambane	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Padiola Padiola	Diagnóstico da oferta turística na zona urbana do município de Inhambane	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Gouveia Dramane	As redes sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas: o caso da utilização do <i>Facebook</i> nos destinos turísticos do Tofo e da Barra	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Helsio A. M. de A. Azevedo; Egídio Victor Banze; Sónia Cardoso Nhantumbo	Políticas públicas e o desenvolvimento do turismo: análise da implementação do plano estratégico do município de Inhambane (2009-2019)	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Manuel A. Moiane	Turismo como instrumento de conservação do mangal no município de Inhambane	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Meza Meza	Desafios do graduado em Turismo: preparando o próximo passo	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Obed Afonso F. Nhambire	Impactos do turismo na cultura local: o caso da língua Bitonga no município de Inhambane	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Roberto Vico	Os megaeventos desportivos na percepção da comunidade local: o Mundial de Futebol do Brasil 2014 pela comunidade de Itaquera em São Paulo	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Thabit Liembe	Turismo: uma variável de socialização	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Lolídio J. Macuácuá	The Role of Formation and Qualification in Tourism	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Esmeraldo Bwana Jorge e Eugénio F. Mabunda	Gestão de estresse no trabalho	III JC ESHTI	2015	Inhambane
Pelágio Julião Maxlhaieie e Maurício Pimentel	Turismo Criativo: uma proposta de nova geração do desenvolvimento do turismo em municípios de Moçambique	IX Fórum Internacional de Turismo do Iguassu	2015	Artigo Paraná – Brasil
Pelágio Julião Maxlhaieie	Moçambique: um olhar interno a partir de um estar na diáspora	Fórum do Programa de	2015	Pontifícia Universidade

		Incentivo de bolsa de Iniciação à Docência – Faculdade de Ciências Humanas		Católica do Rio Grande do Sul/Brasil
Pelágio Julião Maxilhaieie	Percepções sobre Moçambique colhidas na diáspora	Encontro com estudantes do 3º Ano	2015	Colégio Leonardo da Vinci – Rio Grande do Sul/Brasil.
Helsio Azevedo e Pelágio Julião Maxilhaieie	<i>Workshop</i> sobre o diagnóstico ambiental e sócio-económico da zona marítima do município de Inhambane	Capacitação dos estudantes para trabalho de campo – ESHTI	2015	Inhambane
Emídio Samuel Nhantumbo	Cultura, Turismo e Desenvolvimento, Desafios e Perspectivas para a Província de Inhambane	Reunião Provincial do Turismo	2015	Inhambane
Mariamo Amade Abdula	Turismo em Moçambique: Oportunidades e Desafios	Reunião anual da associação alemã KKM	2015	Bielefeld-Alemanha

Alguns dos trabalhos apresentados em eventos científicos, como no caso das VIII JC do FNI, foi realizado por estudantes da ESHTI, como resultado da iniciação científica nas disciplinas de Práticas Profissionais.

1.8 Extensão Universitária

No ano de 2015, a ESHTI desenvolveu actividades de extensão com os diferentes parceiros locais, nacionais e internacionais. No âmbito do projecto de cooperação internacional entre a ESHTI e a Universidade Federal de Goiás, realizou-se o *Primeiro Workshop* de Trocas de Experiências para a intervenção na Agricultura no município de Inhambane. Comunidade de agricultores familiares do município de Inhambane beneficiaram-se de treinamentos para melhorar o desempenho na gestão dos negócios e na produção de insumos agrícolas. Docentes e estudantes estiveram envolvidos nesta actividade de formação que foi financiada em 22.000,00 Mt pelo Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI), sendo que a ESHTI disponibilizou espaço e equipamento para este evento, conforme ilustra a figura 2 (esquerda).

Uma outra actividade de extensão desenvolvida está relacionada com na limpeza a orla marítima urbana em parceria com o CMCI e com a associação Ntumbuluko de Maputo. Esta actividade esteve inserida no âmbito da semana do meio ambiente. Nesta semana, docentes e estudantes,

igualmente, estiveram envolvidos em palestras de sensibilização para a gestão de resíduos sólidos nas residências, hotéis e escolas da área urbana, conforme ilustra a figura 2 (direita).



Figura 2 – Atividades de extensão desenvolvidas na ESHTI

No âmbito da transferência de conhecimento, relacionada com a criação do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo, a ESHTI cooperou com o Consórcio CELFF e Prime Consulting, na formação de formadores, cursos de longa e curta duração, cursos de reconversão, cursos de língua estrangeira e na realização de seminários, conforme ilustra a tabela 1. No final deste processo, foram capacitadas 614 pessoas, entre docentes, estudantes, CTA e membros da comunidade de I'bane.

Tabela 1 – Cursos realizados em parceria

Tipo de Formação	Cursos	Nº Participantes
Formação de Formadores	Componente Pedagógica	28
	Cozinha e Pastelaria	6
	Restaurante e Bar e Economato e Controlo de Custos	8
	Serviço de Andares	4
	Recepção	8
Cursos de Longa Duração	Cozinha e Pastelaria	14
	Restaurante e Bar	17
	Recepção	14
	Serviço de Andares	9
	Economato e Controlo de Custos	12
	Mestre de Mergulho	4
Cursos de Reconversão	Restaurante e Bar	12
	Serviço de Andares e Lavandaria 1ª Edição	12
	Gestão de Restaurantes	13
	Serviço de Andares e Lavandaria 2ª Edição	19
Curso de Língua Estrangeira	Inglês I	13
	Inglês II	21
Seminários	Enologia/Serviço de vinhos	39
	Biodiversidade e Vida Marinha em Moçambique I	15

	Biodiversidade e Vida Marinha em Moçambique II	22
	Gestão de Resíduos Sólidos	83
	Gestão e planeamento do turismo	57
Curso de Curta Duração	Marketing	25
	Informática Nível I	27
	Informática Nível II	30
	Enologia	30
	Guia De Turismo	18
	Serviço de Recepção	15
	Agências de viagens	19
	A Arte de Pastelaria	19
TOTAL		614

Ainda no campo de realização de cursos de curta duração, implementou-se um curso intensivo em Gestão de Recursos Humanos, onde participaram 13 formandos, entre CTA e membros da sociedade. Esta actividade teve um custo total de 26.950,00 Mt suportada pelos formandos, que cobriu com as necessidades do referido curso.

1.9.1 Elaboração de Projectos de Intervenção Social e de Pesquisa

No âmbito de extensão universitária, foram desenhados vários projectos e contactos com diversos parceiros. Dos vários projectos desenhados, destacam-se:

- a) Projecto de Criação do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo de Inhambane (CEHOTUR). Este projecto específico foi aprovado pela cooperação francesa;
- b) Projecto sobre prestação de contas no Conselho Municipal da Cidade de Inhambane;
- c) Projecto sobre Género e Protecção Social no Município de Inhambane;
- d) Projecto sobre Fortalecimento do Processo do Ensino e Aprendizagem na ESHTI;
- e) Projecto do Desenvolvimento Institucional da ESHTI.

Importa referir que, ainda não houve reacção de parte dos potenciais financiadores/doadores, em relação a avaliação dos projectos submetidos, pelo que aguarda-se pelas notificações.

1.10 Inovações científicas e tecnológicas

Quadro 10: Inovações científicas e tecnológicas

Nome da Inovação	Utilidade	Autor (es)
Guião Linguístico para turistas em língua Bitonga/Português/Italiano/Inglês	Utilidade elevada para os turistas que não conhecem nenhum termo em língua local ou em português e também uma forma para os munícipes de Inhambane que falam somente Bitonga ou Português de aprender frases da vida cotidiana em um outro idioma.	Roberto Paolo Vico e grupo de estudantes do IV ano de Informação Turística 2015.
Guião de hotéis, <i>lodges</i> , restaurantes e actividades do Município de Inhambane “GAYA GWATO”- Simulação Guia Michelin	Trata-se de um Guião de hotéis, <i>lodges</i> , restaurantes e actividades do Município de Inhambane “GAYA GWATO” como uma espécie de simulação do Guia Michelin onde, através duma pesquisa, foram atribuídos valores/notas a cada estabelecimento hoteleiro, restaurante e actividade de lazer a desenvolver em Inhambane	Roberto Paolo Vico e grupo de estudantes do IV ano de Informação Turística 2015.
<i>Podcast</i> – Mensagem vogal de divulgação e promoção de Inhambane como destino turístico	Trata-se de uma mensagem vogal de divulgação e promoção de Inhambane como destino turístico onde foram divulgados os principais atractivos turísticos do Município de Inhambane. A mensagem foi gravada e foi transmitida também pela Rádio Moçambique.	Roberto Paolo Vico e grupo de estudantes do IV ano de Informação Turística 2015.
Vídeo e fotos sobre o Município de Inhambane	Elementos áudio-visuais como forma de divulgação das belezas de Inhambane. As fotos foram moldadas e expostas graças ao suporte da Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane e da ESHTI.	Roberto Paolo Vico e grupo de estudantes do IV ano de Informação Turística 2015.

1.11 Outras actividades

a) Desenvolvimento do Plano de Acção no âmbito de Investigação e Extensão

O desenvolvimento do plano de acção no âmbito de I&E foi um dos primeiros exercícios a serem levados a cabo no ano de 2015. O mesmo procurou:

- a) Levantar as necessidades para o funcionamento da área de investigação;
- b) Reorganizar a área de pesquisa e extensão, através da criação da estrutura de gestão da área de I&E e respectivos documentos de funcionamento.
- c) Realizar actividades de I&E na ESHTTI;
- d) Promover capacitações para os docentes e discentes.

Este trabalho culminou com:

- a) Realização do mapeamento dos parceiros da ESHTTI;
- b) Criação dos *emails* institucionais para o corpo docente bem como do CTA da ESHTTI;
- c) Instalação do *skype* nos computadores dos docentes da ESHTTI;
- d) Revitalização do *website* da ESHTTI;
- e) Assinatura de novos memorandos de parceria para I&E;
- f) Realização das III Jornadas Científicas da ESHTTI;
- g) Publicação de um livro;
- h) Capacitação dos docentes da Escola na elaboração de projectos de investigação; e
- i) Aprovação do Regulamento do Fundo Científico da ESHTTI.

Como forma de reorganizar a área de I&E, a ESHTTI realizou um trabalho de mapeamento dos parceiros que cooperam com a unidade e criou-se a base de dados contendo a seguinte informação:

- Nome do parceiro e ou da organização;
- Pessoa do contacto/endereço físico e email;
- Pessoa do contacto da ESHTTI;
- Áreas temáticas do parceiro;
- Metodologia;
- Potenciais áreas de parceria;
- Natureza do memorando;
- Data de assinatura;
- Vigência do memorando;
- Acções subsequentes e observações.

A base de dados física sobre os parceiros está subdividida em (1) Memorandos de Parceria; (2) Memorandos de Prestação de Serviços e (3) Memorandos de Cooperação com a UEM. Importa mencionar que o trabalho do mapeamento permitiu a actualização dos parceiros que cooperam com

a Escola, bem como a realização de acções de seguimento de algumas cláusulas estabelecidas nos acordos assinados com os parceiros, nomeadamente, indicação dos pontos focais da Escola para o seguimento dos acordos com os parceiros; auscultação dos parceiros sobre a continuidade ou não dos acordos e desenvolvimento de um plano comum de actividades. Tendo sido realizadas acções de seguimento com os parceiros, ficou claro que muitos parceiros mantem o desejo de continuar a cooperar com a ESHTI, principalmente na área de estágios profissionais dos estudantes e formação, formal e informal, de *staff*. Contudo existiram dificuldades no desenho de planos comuns de actividades por motivos financeiros.

b) Estabelecimento de Parcerias

No ano de 2015 a ESHTI estabeleceu parcerias com a Embaixada Francesa para o desenho de um Projecto de Criação do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo de Inhambane (CEHOTUR). Desta parceria foi aprovado o projecto em alusão, com o objectivo geral de formar profissionais de excelência para o sector de hotelaria e turismo, bem como fomentar o desenvolvimento económico deste sector (hotelaria, turismo e restauração) em Moçambique.

Ainda no ano de 2015, a ESHTI assinou diversos Memorandos de Entendimento (MdE's), com o Conselho Municipal de Inhambane, Two-flute Limitada, Universidade de Messina da Itália e Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, Delegação de Inhambane (INGC). Os referidos memorandos visam, de uma forma geral, desenvolver e realizar actividades colaborativas na promoção da área de turismo, restauração e hotelaria, desenvolvimento de projectos comuns, pesquisas e ensino prático na área de hotelaria; estágios e práticas profissionais.

Ainda no contexto de estabelecimento de parcerias a ESHTI, em coordenação com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e o Centro Nacional de Produção Mais Limpa (CNPML), deram seguimento a colaboração iniciada através da formalização das acções de cooperação em curso e subsequentes no âmbito de um programa de capacitação mais estruturado. Neste sentido, foi realizado um Curso, para docentes, discentes, CTA e membros da comunidade, sobre produção mais limpa no sector hoteleiro.

c) Capacitações

A ESHTI em coordenação com a Direcção Científica da UEM realizou um curso de elaboração de projectos de investigação onde participaram 41 elementos, entre docentes e estudantes dos vários cursos ministrados na ESHTI e outros funcionários públicos das instituições localizadas no município de Inhambane. A ESHTI realizou um mini-curso dos usuários da biblioteca e sala de informática, onde participaram estudantes, docentes e membros da sociedade geral. Este curso visa elevar a consciência para a correcta utilização dos espaços e dos direitos e deveres de cada utilizador. No âmbito das II Jornadas Científicas da ESHTI foram realizados os seguintes mini-cursos para docentes, discentes, CTA e público em geral:

Quadro 11: Mini-cursos realizados

Nomes do Capacitador	Título do Mini-curso
Adão Manuel	Mini-Curso 1: Engenharia do Menu
Tânia Fernandes	Mini-Curso 2: Metodologia de Investigação
Lionel Casimiro	Mini-Curso 3: SPSS (Pacote Estatístico para Ciências Sociais)
Pascoal Chongole	Mini-Curso 4: Traumatismo e Primeiros socorros
Tomo Valeriano	Mini-Curso 5: Associativismo em Turismo
Helsio Azevedo	Mini-Curso 6: Pesquisa de base de dados <i>online</i>
Pelágio Malhaieie	Mini-Curso 7: Metodologia de Planeamento Turístico
Arlindo Nhacuongue	Mini-Curso 8: Éticas e boas maneiras
Alberto Bilerio	Mini-Curso 9: Serviços de Quarto
Rovertto Vico e Orlando Alcobias	Mini-curso 10: Enogastronomia (abertura e serviços de vinho como harmonizar os vinhos e as comidas)
Gouaveia Dramane e Mariamo Abdula	Mini-Curso 11: Marketing Profissional
Helsio Azevedo	Mini-Curso 12: Plantaforma Lattes (memória académica)
Felicidade Chicico	Mini-Curso 13: Gestão de Imagem de Destino Turístico

2. Considerações Finais e perspectivas

De um modo geral, as actividades de I&E desenvolvidas na ESHTI, no ano de 2015, atendendo as limitações descritas, foram satisfatórias e o balanço é positivo.

No ano de 2016, continuaremos a implementar os projectos que estão em curso, por outro lado, estamos a estabelecer contactos e também continuaremos a concorrer para acesso aos fundos de instituições financiadoras de projectos de pesquisa com o objectivo de fortalecer a pesquisa na ESHTI. Paralelamente, estamos a buscar parcerias com outras instituições de ensino e investigação na província e fora desta para desenvolvermos pesquisa aplicada para o desenvolvimento do sector do turismo e outras áreas afins. Ainda no ano de 2016, estarão em curso pesquisas de docentes da

ESHTI que estão envolvidos na produção de suas dissertações de Mestrado. Enquanto três docentes estão a desenvolver suas teses de Doutoramento.

Perspectivamos, para o ano de 2016, realizar um conjunto de actividades que dependem da participação de todos os membros da comunidade académica e de recursos financeiros e materiais para sua materialização. Nesse leque de actividades destacam-se:

- i)* Acções de investigação e extensão;
- ii)* Capacitação de docentes em cursos de curta e longa duração;
- iii)* Participação em eventos científicos; e
- iv)* Organização de eventos científicos na Escola para dar seguimento no cumprimento da nossa missão e visão.

É nosso objectivo desenvolver diferentes acções de investigação conforme as condições criadas para o efeito. Nesse contexto, pretendemos:

- a) Concluir a implementação de projectos de investigação que foram aprovados pelos financiadores e aqueles que estão sendo custeados pelos respectivos pesquisadores;
- b) Produzir projectos de investigação para serem submetidos a instituições financiadoras e ou para serem implementadas oportunamente;
- c) Publicar artigos científicos, bem como submeter manuscritos para publicação;
- d) Produzir comunicações para participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- e) Realizar um Colóquio sobre I&E;
- f) Criar oportunidades de financiamento a projectos de investigação, a partir de orçamento Interno;
- g) Garantir a existência de um instrumento que operacionaliza o Fundo Científico da ESHTI;
- h) Elaborar livros, manuais e textos de apoio para estudantes dos diferentes cursos.

No âmbito da extensão é nosso objectivo continuar a desenvolver acções nas comunidades onde se insere a ESHTI, conforme as condições criadas para o efeito. Concretamente pretende-se:

- i)* Organizar actividades em parceria com o CMCI para o benefício de munícipes em matéria ambiental, organização e gestão de eventos e acções de formação no âmbito do agro-turismo;
- ii)* Identificar possibilidades de integração de hábitos e práticas culturais das comunidades locais (bairros municipais) em pacotes turísticos;

- iii)* Participar em actividades multi-institucionais assessorando técnicos de outras instituições públicas e privadas no âmbito da colaboração inter-institucional;
- iv)* Inaugurar o Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo que vai contribuir para acções de capacitação e formação de profissionais de nível médio para o sector do turismo;
- v)* Desenvolver, em parceria com a DPCTURI e outras instituições, acções de formação e capacitação de trabalhadores do sector do turismo na província de Inhambane;
- vi)* Convidar personalidades para apresentarem temas correntes e de interesse da comunidade intelectual na Escola;
- vii)* Materializar a parceria entre as ESHTI e os governos municipais/distritais da província de Inhambane e outras instituições relevantes para a Escola no contexto da investigação e extensão
- viii)* Realizar formações para os docentes e membros do CTA na área de boa governação, acesso a informação, monitoria dos serviços públicos, género, protecção social e direitos humanos, elaboração do orçamento, quadro lógico de investigação, informática, inglês, entre outros assuntos pertinentes neste sector.

Vale referir que dada a inaplicabilidade ou inexistência, na ESHTI, de tal informação, não se apresentam, neste documento, parte dos pontos que constam da matriz modelo.

...//...